

## **Juazeiro: Homem é condenado a 23 anos por feminicídio**

### **Notícias**

Postado em: 17/11/2017 16:00

Dejair da Silva Costa, 55 anos, foi condenado a 23 anos pelo feminicídio da esposa Marineuza Ferreira Costa, que aconteceu em 11 de outubro de 2016. O julgamento aconteceu nesta sexta-feira (17/11), na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção Bahia, em Juazeiro.

Representações do movimento de mulheres de Juazeiro fizeram uma mobilização em frente ao local do julgamento, pedindo justiça para o crime. Marineuza, 55 anos na época, foi morta a facadas. Eles estavam casados há 40 anos. Dejair Silva da Costa foi preso logo após o crime e está na penitenciária da cidade.

De acordo com um site local, o filho do casal, Magnailton Ferreira da Costa, contou que a mãe era constantemente agredida pelo companheiro. “Desde a minha lembrança mais remota, me recordo das agressões dele contra minha mãe. Inclusive, em meados de 2014, ele já havia tentado matá-la com um golpe de faca, enquanto minha mãe dormia. Ele chegou a ser preso, mas só ficou recluso por aproximadamente três meses”, declarou.

No dia do crime, Magnailton, que é policial militar, chegou a socorrer a mãe ainda com vida, mas ela não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital após passar por uma cirurgia.

“Foi um crime covarde e cruel. Pra mim, ele premeditou tudo, pois, após a discussão, ele fingiu que estava indo embora e logo depois voltou e a surpreendeu com cerca de 12 golpes de faca peixeira. Ele sempre falou para quem quisesse ouvir que iria matá-la, caso ela se separasse ou o denunciasse. Eu também fui vítima dessas ameaças. Ela tinha medo e por isso nunca conseguiu se afastar dele, além de acreditar que um dia ele iria mudar. Nós, filhos, chegamos a denunciá-lo, mas apesar das medidas protetivas, as agressões continuavam”, acrescentou Magnailton.

Com informações do site Preto no Branco